

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS
DIFERENTES CONTEXTOS DE PRÁTICAS

**MEDIDAS PREVENTIVAS PARA INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Kauanny Vitória dos Santos¹

Samuel da Silva Freitas²

Maria Helena da Conceição Santos³

Marta Maria Martins Brazil⁴

Samara Alves dos Santos⁵

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶

As Infecções do Trato Urinário (ITU) são complicações frequentemente observadas em hospitais e representam uma das causas centrais de internação. A incidência dessas infecções é especialmente significativa em pacientes que fazem uso de cateter vesical de demora (CVD). A identificação precoce da infecção é crucial para determinar a terapia mais adequada, uma vez que a ITU pode se manifestar de forma sintomática ou não. Objetiva-se realizar uma análise detalhada do impacto das medidas de educação permanente na prevenção e controle das ITU associadas ao CVD. Este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, conduzida em junho de 2023, por meio de busca na BVS, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e IBECs. Os descritores utilizados foram "Infecções Urinárias", "Prevenção e Controle", "Cuidados de Enfermagem" e "Educação em saúde", combinados por meio do operador booleano AND. Resultando um total de 38 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, que incluíram artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês, português ou espanhol, e disponíveis na íntegra, restaram 5 estudos que compuseram a amostra final. Antes da intervenção educacional, os profissionais de enfermagem demonstraram dificuldades na implementação adequada do protocolo de CVD, nos cuidados durante a instalação, seleção do antisséptico, fixação e posicionamento do cateter, além dos cuidados necessários para a coleta precisa de urina para exames laboratoriais. Após a aplicação de um questionário inicial, realizou-se capacitação para desenvolver habilidades relacionadas à prevenção de ITU. Essa capacitação abordou informações sobre o procedimento e os equipamentos adequados a serem utilizados, além de fornecer um roteiro de abordagem e vigilância do CVD, com treinamento em higienização das mãos. Recomendações foram feitas quanto à troca de cateteres e bolsas somente quando clinicamente necessárias, resultando em maior adesão dos profissionais,

¹Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar. Bolsista de Iniciação Científica/URCA/FECOP. Email: kauanny.santos@urca.br

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do adulto em ambiente hospitalar. Bolsista de iniciação científica. Email: samuel.freitas@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar. Bolsista de Iniciação Científica/URCA/FECOP. Email: mariahelena.conceicaosantos@urca.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar. Email: marta.brazil@urca.br

⁵ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de extensão Enfermagem em Neurociências Email: samara.alves@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Etnobiologia e Conservação da Natureza. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar. Email: izabel.lemos@urca.br

assim como ao uso apropriado de um sistema de drenagem fechado. A intervenção educacional destacou a importância da insuflação adequada do balonete. Assim, observou-se a carência de capacitações em educação em saúde abordando as dificuldades que os profissionais enfrentam na execução de determinadas habilidades práticas. Portanto, constatou-se a eficácia dessas práticas no sentido de capacitar esses profissionais para o exercício de suas funções, o que se mostrou relevante na redução dos casos de ITU.

Descritores: Infecção Urinária; Prevenção e controle; Cuidados de Enfermagem; Educação em Saúde.